



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



**TITULO:** Um Retrato da Extensão nas Universidades Comunitárias Brasileiras

**EJE:** Extensión, docencia e investigación

**AUTORES:** POZZEBON, Paulo Moacir Godoy; PARADA, Luciana Rita Stracialano; MUSETTI, Hugo;

**REFERENCIA INSTITUCIONAL:** Universidade São Francisco – USF – Bragança Paulista / SP - Brasil.

**CONTACTOS:** Prof. Paulo Moacir Godoy Pozzebon [Paulo.Pozzebon@usf.edu.br](mailto:Paulo.Pozzebon@usf.edu.br) ; Profa. Luciana Rita Stracialano Parada [Luciana.Parada@usf.edu.br](mailto:Luciana.Parada@usf.edu.br) ; Prof. Hugo Musetti [hugo.musetti@usf.edu.br](mailto:hugo.musetti@usf.edu.br)

## RESUMEN

A extensão praticada pelas instituições de educação superior brasileiras, estatais ou privadas, é ainda pouco conhecida, a ponto de o órgão governamental que avalia a educação superior incluir apenas totalizações pouco específicas sobre este tema no Censo da Educação Superior realizado anualmente. Em razão disso, diferentes grupos de instituições constituíram processos próprios de gerenciamento de dados sobre a extensão. As instituições comunitárias de educação superior (ICES) brasileiras são organizações de direito privado, sem fins lucrativos, que se dedicam ao desenvolvimento das comunidades em que se inserem. Reunidas nas associações ABRUC e FOREXT, organizaram o Censo Social das Instituições Comunitárias de Ensino Superior para caracterizar e quantificar suas atividades de extensão universitária. O objetivo deste trabalho é apresentar um retrato da extensão praticada por essas instituições, com base nos resultados do mencionado Censo. Encarregada pelas associações, a Universidade São Francisco - USF elaborou o instrumento de coleta de dados no formato de formulário eletrônico respondido a distância, com conteúdo fundamentado na literatura especializada brasileira. A etapa de coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de formulário eletrônico, composto por 87 questões, que focalizou as áreas de Identificação e Organização das ICES, Normatização e Organização da Extensão, Política de Gestão da Extensão, Infraestrutura da Extensão, Políticas de Bolsas e de Inclusão, Relação das ICES com a Sociedade, Normatização e



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Organização da Ação Comunitária e Assistência Estudantil. Os dados referiram-se ao ano de 2009, salvo questões que demandaram informações referentes a anos anteriores. Os dados obtidos foram reenviados às instituições para validação e correção de inconsistências e o relatório final foi elaborado com base nas devolutivas recebidas. Os resultados finais mostram que, das 61 ICES convidadas, que congregam 597 mil alunos em diferentes níveis, 47 responderam, sendo 32 universidades, 9 centros universitários e 6 faculdades. A quase totalidade das ICES tem a extensão institucionalizada em sua missão e nos documentos normativos maiores e destina, em média, 4% de seu orçamento para a extensão. As atividades extensionistas sobressaem nas áreas de educação e saúde e mantêm relação com a maioria dos cursos de graduação, na maioria dos quais são aproveitadas como componentes curriculares. Envolvem cerca de 1.100 professores, 700 funcionários técnico-administrativos e 108 mil alunos, atingindo mais de 3 milhões de pessoas. Bolsas de extensão são preponderantemente concedidas pelas próprias ICES. Mais de 80% destas possuem convênios com o poder público e participam de órgãos de gestão de políticas públicas, a quase totalidade mantém programas de inclusão na educação superior e 79% mantém programas de assistência estudantil. Conclui-se que as ICES participantes têm entendimentos divergentes sobre o conceito e os objetivos da extensão. Sob essa denominação, desenvolvem atividades voltadas para as comunidades externa e interna, abrangendo professores, alunos e funcionários. A parcela orçamentária destinada à extensão evidencia esforço institucional relevante, embora concentrado nas maiores universidades, indicativo da importância concedida à extensão no segmento comunitário.

Palavras-chave: Censo da Extensão e Ação Comunitária / Instituições Comunitárias da Educação Superior / Educação Superior Brasileira.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



## DESAROLLO

### 1 – INTRODUÇÃO

A educação superior brasileira é realizada por cerca de 2.300 estabelecimentos, em todo o país. Algumas características permitem compreender como se organizam.

A primeira delas é a distinção entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades. Dos estabelecimentos, 186 são universidades, 127 são Centros Universitários, 1966 são Faculdades e 35 são Institutos Federais e [CEFETs](#). (Censo Educação Superior 2009).

Outra característica determinante para a compreensão da organização das instituições de educação superior brasileiras é seu caráter estatal, privado ou comunitário.

Instituições estatais, comumente chamadas “públicas” são aquelas mantidas pelo governo Federal, através do Ministério da Educação, ou também pelos governos dos Estados da Federação. Têm como característica marcante a oferta gratuita do ensino. Já as instituições privadas são aquelas mantidas por organizações da sociedade civil que, com ou sem finalidade lucrativa, custeiam o ensino por meio da cobrança de anuidades de seus alunos. Entretanto, uma parte significativa das entidades privadas possui um caráter distinto, razão pela qual se denominam comunitárias.

Comunitárias são as universidades, centros universitários ou faculdades que, embora mantidas por uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, constituem-se como instituições voltadas para a prestação de serviços educacionais destinados a promover o desenvolvimento das comunidades em que se inserem, executando verdadeiro serviço público, embora não sejam órgãos do Estado. Caracterizam-se também por aplicar integralmente suas rendas e recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, não distribuindo resultados financeiros nem remunerando seus dirigentes. Caracterizam-se finalmente por ter como instância dirigente máxima uma assembléia ou conselho em que participem representantes da comunidade na qual atua. (VANUCCHI, 2011).



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Tais instituições não são reconhecidas pelo Estado brasileiro como formalmente distintas das instituições particulares com fins lucrativos, razão pela qual os serviços que prestam não são considerados públicos. Na busca pelo reconhecimento oficial, tramita atualmente no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº PL 7639/10, que cria a categoria de instituições comunitárias.

As universidades brasileiras, por disposição constante do artigo 207 da Constituição Federal, têm o dever de abranger, em sua atuação, as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, considerados indissociáveis. Tal obrigação não alcança, entretanto, todas as instituições de educação superior: centros universitários e faculdades isoladas não têm o dever de realizar pesquisa nem extensão. Por outro lado, têm autonomia reduzida, quando comparadas às universidades.

### **O paradoxo**

Anualmente, o Ministério da Educação, por intermédio de um de seus órgãos, o INEP, realiza o Censo da Educação Brasileira, coletando dados que constituem um retrato da educação superior brasileira. O instrumento de coleta de dados sofre periódicas modificações, no sentido de buscar seu aperfeiçoamento, bem como no sentido de construir canais que facilitem a ação fiscalizadora/reguladora do Ministério da Educação.

Os dados colhidos pelo Censo da Educação Brasileira dão origem a um a caracterização bastante pobre da extensão. A partir de 2009, o censo passou a requerer dados ainda mais restritos, praticamente impossibilitando uma caracterização adequada das atividades de extensão e da compreensão de tais atividades.

Quanto às instituições comunitárias, sua forma específica de atuar, considerado o conjunto de suas atividades e de realizar extensão, ficam completamente desatendidas.

### **Quem é a ABRUC?**

A Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC - é uma associação civil, sem fins lucrativos, que congrega, por seus dirigentes máximos, Instituições de Ensino Superior Comunitárias Brasileiras. Tendo como finalidades



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



I - promover o desenvolvimento e a integração das Instituições de Ensino Superior Comunitárias Brasileiras, fortalecendo a sua autonomia e buscando, permanentemente, a sua defesa;

II - fomentar o relacionamento com outras entidades congêneres;

III - representar, em juízo ou fora dele, as Instituições membros, sempre que se tratar de assuntos de interesse comum.

Diante desse contexto, o FOREXT, que é o Fórum Nacional de Extensão, vinculadas à ABRUC – Associação Brasileira das Universidades Comunitárias – que entretanto congrega também centros universitários e faculdades – deliberou realizar um Censo que permitisse captar com detalhes mais ricos a realidade das práticas de extensão desenvolvida pelas instituições comunitárias brasileiras. Iniciativa semelhante já fora empreendida em 2004/2005, sem lograr obter participação significativa das instituições. .

Essa nova iniciativa recebeu o apoio da ABRUC, que aprovou previamente o instrumento de coleta de dados e empenhou-se na divulgação do censo entre os reitores das instituições. Devido a sua participação no FOREXT, a USF foi encarregada de elaborar o instrumento de coleta de dados, que foi aprovado pela direção da ABRUC antes de sua aplicação, bem como realizar a coleta de dados e organização dos relatórios estatísticos. A construção de categorias interpretativas específicas e a interpretação do conjunto dos resultados obtidos ficou como encargo da Coordenação Nacional do FOREXT

## 2 - OBJETIVOS

A elaboração do Censo Social buscou, como seus objetivos principais, (a) caracterizar de forma quantitativa as práticas de extensão das IES comunitárias e nelas detectar a especificidade da extensão desenvolvida pelas instituições comunitárias, por meio da coleta de dados que não são levados em consideração pelo Censo da Educação Superior realizado anualmente pelo Ministério da Educação, além de (b) propor um instrumento de coleta de dados adequado às práticas dessas instituições, (c) criar condições prévias para futura avaliação da importância das atividades desenvolvidas por essas instituições, permitir estudos comparativos periódicos e a posterior construção de indicadores e conceitos interpretativos.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



### 3 - METODOLOGIA

Para realização do Censo Social, uma equipe de professores da Universidade São Francisco – USF instituição privada, sem fins lucrativos, elaborou um instrumento de coleta de dados na forma de um formulário eletrônico, operado por programa computacional específico, que foi respondido a distância pelas instituições participantes, via Internet.

A coleta de dados obedeceu ao seguinte fluxograma:

- a) Identificação das instituições comunitárias associadas à ABRUC
- b) Comunicação escrita da organização do Censo com as reitorias das instituições participantes, com a finalidade de esclarecer os objetivos e solicitar a indicação de um responsável pelo preenchimento do formulário eletrônico. Nessa ocasião foi fornecida à IES uma senha eletrônica para cadastramento do responsável;
- c) Cadastramento das instituições participantes, realizado pelos seus representantes;
- d) Preenchimento do formulário eletrônico pelas IES;
- e) Elaboração de relatórios por instituição e de relatório geral, realizada pela equipe do Censo;
- f) Análise dos relatórios para detecção de inconsistências, realizada pela equipe da USF;
- g) Envio dos relatórios de cada instituição para validação dos dados ou correção, por meio de papel
- h) Inserção das modificações no sistema eletrônico e elaboração de relatório final.

Resultados parciais foram discutidos com o FOREXT, endossando a etapa de validação dos dados.

O instrumento de coleta de dados compõe-se de 87 questões, distribuídas em 11 grupos:



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



- 1 - Identificação da IES,
  - 3 - Normatização da Extensão,
  - 5 - Política de Gestão da Extensão,
  - 7 - Políticas de Bolsas e de Inclusão,
  - 9 - Normatização da Ação Comunitária,
  - 11 - Assistência Estudantil.
- 2 - Organização da IES,
  - 4 - Organização da Extensão,
  - 6 - Infraestrutura da Extensão,
  - 8 - Relação da IES com a Sociedade,
  - 10 - Organização da Ação Comunitária

Não houve técnica especial para elaboração das questões, pois os respondentes não consistiam em populares, mas em pessoas qualificadas que representavam instituições. Os conceitos envolvidos nas questões são, em sua maioria, termos técnicos constantes da legislação ou da normatização da educação superior brasileira. Portanto, eram conhecidos pelos respondentes.

Idêntica preocupação foi suscitada pelo uso dos conceitos de extensão, etc. Mas esses conceitos não recebem definição oficial, por isso não dispomos de distinções universalmente aceitas. Estratégia das dimensões: colocar tudo junto, para forçar a distinção.

XX questões requeriam respostas dentre um conjunto fechado de alternativas fornecidas; YYY eram questões abertas, sendo x mistas. Foram respondidas por representantes indicados pelos órgãos diretivos das instituições e, por essa razão, as informações fornecidas podem ser consideradas oficiais e os respondentes qualificados.

Os dados colhidos referem-se ao ano de 2009, salvo as questões ..... , que requerem dados dos anos anteriores.

As questões que compõem o formulário tomam como referencial teórico a compreensão contemporânea da extensão universitária, tal como se pode depreender da literatura brasileira especializada e das publicações mais recentes dos fóruns de extensão nacionais. Utilizam ainda conceitos extraídos da legislação educacional vigente, como, por exemplo, os conceitos de Regime de Trabalho em Tempo Integral (RTI) ou Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conforme se menciona na introdução, a divisão prévia de trabalhos não contemplou a construção prévia de categorias interpretativas que norteassem a elaboração do instrumento de coleta de dados. Acredita-se que essa deficiência não invalida o censo, porquanto os dados coletados obedeceram à conceituação



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



fixada pelos instrumentos normativos da educação superior brasileira, expediente que pode ter facilitado muito a compreensão dos dados solicitados.

A tabulação dos dados foi realizada segundo as diferentes naturezas jurídicas e o total das instituições respondentes, e segundo o Estado da Federação em que atuem. A base de dados constituída permitirá, contudo, realizar outros cruzamentos, conforme o interesse das entidades participantes.

As operações estatísticas realizadas restringiram-se à análise descritiva das informações, por meio da elaboração de tabelas de frequência.

#### 4 - RESULTADOS

O relatório completo gerado a partir de todas as questões, está constituído por cerca de 400 páginas. O que se apresenta aqui é um conjunto de características marcantes, escolhidas para traçar um retrato, que mostre, a partir do referencial criado pelo instrumento, a realidade da extensão nas instituições comunitárias associadas à ABRUC.

A Tabela 1 mostra que o universo das 47 instituições respondentes revela-se constituído, preferencialmente, por universidades.

Tabela 1: Organização acadêmica

	N	%	
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	UNIVERSIDADES	32	68
	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	09	19
	FACULDADES	06	13
	TOTAL	47	100

As entidades mantenedoras das instituições participantes, em sua grande parte, têm como área de atuação a Educação, seguida da assistência social e saúde. Outras áreas como Cultura, Preservação do patrimônio histórico, exatas e tecnológicas, também foram mencionadas, mas com pequena expressão, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2: Áreas de Atuação da Entidade Mantenedora

	N	%	
ÁREAS DE ATUAÇÃO	EDUCAÇÃO	45	98
	ASSISTÊNCIA SOCIAL	16	24



	SAÚDE	11	35
	CULTURA E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	1	2
	EXATAS	1	2
	TECNOLOGIA	1	2

Cerca de metade das entidades são confessionais e pouco mais da metade delas são beneficentes de assistência social, embora a grande maioria não tenha fins lucrativos. Estas características reafirmam o compromisso que as instituições comunitárias no Brasil têm com o desenvolvimento de ações sociais. A tabela 3 ilustra estes números.

Tabela 3: Características da Entidade Mantenedora

Características da Entidade Mantenedora	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
CONFESSIONAIS	1	2	26	55	20	43
BENEFICIENTES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	6	13	31	66	10	21
SEM FINS LUCRATIVOS	2	4	44	94	1	2

Os resultados sobre a forma como as instituições regulamentam suas políticas de extensão mostram que quase a totalidade das instituições as explicitam em sua Missão. Apenas uma instituição revelou que as mesmas não estão contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional e ainda a grande maioria registra no Projeto Pedagógico Institucional, no Estatuto e no Regimento Geral todas as diretrizes para as ações de extensão, conforme mostra a tabela 4. Apenas 6% das Instituições não possuem um plano ou regulamento específico para a Política de extensão.

Tabela 4: Regulamentação e Institucionalização da Política de Extensão na IES

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
A extensão está presente na explicitação da missão institucional da IES como uma de suas funções básicas?	2	4	43	91	2	43
A extensão está descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?			46	98	1	2
A extensão está descrita no Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?			41	87	6	13



A extensão está descrita no Estatuto?			35	74	12	26
A extensão está descrita no Regimento Geral?			36	77	11	23

Tabela 5. Regulamentação específico da Política de Extensão

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
A extensão tem plano, política ou regulamento específico?	2	4	42	89	3	6

A tabela 6 mostra como a gestão e execução da extensão é feita hierarquicamente dentro da Instituição. Mais de 80% tem a política de extensão atrelada à nível de Pró Reitoria ou Reitoria o que confirma os dados anteriores de que a realidade da maior parte das instituições é de consolidação institucional desta política.

Tabela 6. Controle Gestor da Extensão

A quem o órgão responsável pela extensão está diretamente subordinado?		N	%
		REITOR OU EQUIVALENTE	16
	PRÓ REITOR OU EQUIVALENTE	24	51
	DIRETOR, GERENTE, COORDENADOR OU EQUIVALENTE	07	15

A viabilização das ações extensionistas ocorre por meio de diferentes modalidades. A criação de Programas, desenvolvimento de Projetos, realização de cursos e eventos além da prestação de serviços, são as modalidades mais encontradas conforme ilustra a Tabela 7.

Tabela 7. Modalidades de atividades de extensão

A extensão na IES está organizada sob a forma de:		N	%
		PROGRAMAS	41
	PROJETOS	46	98
	CURSOS	45	96
	EVENTOS	44	94
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	35	74

As instituições de ensino superior comunitárias são unânimes em afirmar sobre o registro das ações de extensão como pode ser verificado na tabela 8. O controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas são assegurados pela quase totalidade das instituições. As tabelas 9, 10 e 11 expressam

em números a relação existente entre os mecanismos de acompanhamento e cada modalidade de atividade.

Tabela 8. Registro das atividades de Extensão

	SIM		NÃO	
	N	%	N	%
Existe registro das ações de extensão?	47	100	0	0

Tabela 9. Controle das atividades de Extensão por modalidade

Existem critérios institucionais estabelecidos para a aprovação das propostas de ações de extensão?	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
PROJETOS	04	09	42	89	01	02
CURSOS	03	06	43	91	01	02
EVENTOS	03	06	42	89	02	04
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	05	11	38	81	04	09

Tabela 10. Monitoramento das atividades de Extensão por modalidade

Existem mecanismos permanentes de monitoramento das ações de extensão?	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
PROJETOS	02	04	42	89	03	06
CURSOS	01	02	43	91	03	06
EVENTOS	03	06	40	85	04	09
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	07	15	34	72	06	13

Tabela 11. Avaliação das atividades de Extensão por modalidade

Existem procedimentos institucionais estabelecidos de avaliação das ações de extensão?	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
PROJETOS	04	09	40	85	03	06
CURSOS	05	11	37	79	05	11
EVENTOS	03	06	41	87	03	06
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	09	19	30	64	08	17

Os resultados apontaram que quando a questão refere-se à recursos financeiros, a implementação da política e desenvolvimento das ações de extensão dependem diretamente do financiamento interno da Instituição, ou seja, cerca de 80% das instituições recebem apoio institucional para realizarem suas atividades. A média do percentual do orçamento da instituição que é destinado à extensão é de 4%. As tabelas abaixo ilustram estes números.



Tabela 12. Investimento de recursos institucionais para as atividades de Extensão por modalidade

Existem critérios estabelecidos para a concessão de recursos institucionais referentes às ações de extensão?	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
PROJETOS	05	11	38	81	04	09
CURSOS	07	15	35	74	05	11
EVENTOS	07	15	35	74	05	11
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10	21	28	60	09	19

Tabela 13. Orçamento destinado à Extensão

Qual o percentual do orçamento da IES dos recursos destinados à extensão?	N	MÉDIA
	30	4%

Prevista no Plano Nacional de Extensão Universitária, a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, está contemplada no universo das instituições comunitárias. A tabela 14 mostra que responderam 44 instituições que, em média, possuem cerca de 80% dos seus cursos de graduação envolvidos com atividades de extensão.

Tabela 14. Articulação dos cursos de graduação com as atividades de Extensão

Em relação ao total de cursos da IES, qual o percentual de cursos de graduação que desenvolvem ações de extensão?	N	MÉDIA
	44	78,3%

Os cursos de graduação, de quase a totalidade das instituições, desenvolvem atividades de extensão em todas as áreas temáticas, embora o número de docentes envolvidos seja relativamente pequeno. As tabelas 15 e 16 quantificam estes dados.

Tabela 15. Distribuição das atividades de extensão por área temática

Qual a distribuição percentual, por área temática, das atividades de extensão desenvolvidas pela IES?	N	MÉDIA
ARTE E CULTURA	42	12,5%
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	42	11,5%
ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	36	13,8%
EDUCAÇÃO	45	23,1%
MEIO AMBIENTE	43	09,7%
SAÚDE	44	25,5%
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	38	10,1%
TRABALHO	35	06,6%

Tabela 16. Envolvimento do corpo docente com as atividades de Extensão

Qual o percentual de docentes envolvidos com a extensão em relação ao total de docentes?	N	MÉDIA
	39	22,4%

A preocupação com a produção científica oriunda das atividades de extensão também foi contemplada no instrumento. A constatação de que nos últimos cinco anos a publicação de artigos, livros, exposição em eventos, tem se mantida estável, é possível, embora tenhamos em números absolutos, a detecção de um crescimento nestes números, mas não podemos desconsiderar a variação no número de instituições respondentes nos diferentes anos. As tabelas a seguir quantificam o número de instituições respondentes, a média de produção e a somatória dos números absolutos desta produção, relacionadas aos últimos 5 anos.

Tabela 17. Produção científica baseada nas atividades de extensão: Artigos

Qual o número de artigos de extensão publicados em periódicos?	N	MÉDIA	SOMATÓRIA
2005	08	106	845
2006	09	94	844
2007	09	100	901
2008	11	95	1040
2009	16	79	1264

Tabela 18. Produção científica baseada nas atividades de extensão: Livros

Qual o número de livros editados com base em atividades de extensão?	N	MÉDIA	SOMATÓRIA
2005	06	63	379
2006	06	68	406
2007	08	56	447
2008	06	81	484
2009	12	53	634

Tabela 19. Divulgação das atividades de extensão em eventos.

Qual o número de comunicações em eventos de âmbito nacional e/ou internacional das ações de extensão desenvolvidas?	N	MÉDIA	SOMATÓRIA
2005	10	79	785
2006	12	93	1118
2007	12	102	1220
2008	14	103	1445
2009	21	83	1733

Tabela 20. Desenvolvimento de novas tecnologias baseada nas atividades de extensão

Qual o número de publicações e/ou relatórios de novas tecnologias produzidas com base nas atividades de extensão?	N	MÉDIA	SOMATÓRIA
2005	03	1049	3148
2006	04	812	3248
2007	06	558	3349
2008	08	433	3464
2009	09	401	3610

Tabela 21. Desenvolvimento de novas metodologias baseada nas atividades de extensão

Qual o número de publicações e/ou relatórios de metodologias construídas com base nas atividades de extensão?	N	MÉDIA	SOMATÓRIA
2005	07	455	3188
2006	07	468	3274
2007	10	348	3481
2008	11	328	3612
2009	12	315	3785

Tabela 22. Desenvolvimento de produções culturais baseados nas atividades de extensão

Qual o número de produção de vídeos, espetáculos, exposições e arranjos com base nas atividades de extensão?	N	MÉDIA	SOMATÓRIA
2005	10	70	696
2006	11	67	733
2007	12	62	746
2008	16	69	1109
2009	19	60	1139

As próximas 9 tabelas pretendem ilustrar em números absolutos as atividades de extensão realizadas em cada área temática, bem como expressar o número de pessoas beneficiadas com as ações, número de docentes e alunos envolvidos. Deve-se entender que a quantificação destas atividades está sendo mensurada por meio dos programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços realizadas. A tabela 31 traz a somatória de todas as áreas.

Tabela 23. Atividades de extensão da Área Temática Arte e Cultura

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	62.475
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.504.930
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.156
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	19.342

Tabela 24. Atividades de extensão da Área Temática Direitos Humanos e Justiça

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	36.800
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	695.629
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	802
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	13.612

Tabela 25. Atividades de extensão da Área Temática Economia e Administração

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	697
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	94.966
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	498
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	37.123

Tabela 26. Atividades de extensão da Área Temática Meio Ambiente

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	4.967
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	530.958
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	373
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	4.430

Tabela 27. Atividades de extensão da Área Temática Educação

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	2.998
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	689.147
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.870
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	11.481

Tabela 28. Atividades de extensão da Área Temática Saúde

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.243.507
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	2.059.920
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.670
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	12.872

Tabela 29. Atividades de extensão da Área Temática Tecnologia e Produção

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	10.428
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	379.624
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	655
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	8.056

Tabela 30. Atividades de extensão da Área Temática Trabalho

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	11.124
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	489.049
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	197
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.932

Tabela 31. Atividades de extensão da Totalidade das Áreas Temáticas

Número de atividades de extensão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	1.372.996
Número de pessoas atendidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	5.913.232
Número de docentes envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	7.221
Número de alunos envolvidos por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços	108.848

A política de extensão universitária e sua execução estão consolidadas na totalidade das instituições e isto pode ser verificado pela existência de infraestrutura própria para este fim, além de contar com recursos administrativos para a equipe gestora. A tabela 32 mostra estes números.

Tabela 32. Infraestrutura e Administração

	SIM		NÃO	
	N	%	N	%
A IES disponibiliza infraestrutura para atividades de extensão?	47	100	0	0
Existe infraestrutura administrativa para a equipe gestora adequada às demandas da extensão?	46	98	1	2

As bolsas de extensão concedidas por órgãos externos governamentais e não governamentais são pouco expressivas. O que se constata é que as próprias instituições concedem grande parte das bolsas para a realização



das atividades relacionadas à extensão, ou ainda possuem convênios com programas de financiamento externo, conforme ilustram as tabela 33 e 34.

Tabela 33. Financiamento externo – Concessão de bolsas de extensão

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
Existem bolsas de extensão concedidas pela própria IES?	3	6	34	72	10	21
Existem bolsas de extensão concedidas por órgãos de fomento externos governamentais?	2	4	16	34	29	62
Existem bolsas de extensão concedidas por entidades de fomento externas não governamentais?	3	6	8	17	26	77

Tabela 34. Financiamento externo – Convênios para concessão de bolsas de extensão

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
A IES tem convênio com o PROUNI?	1	2	41	87	5	11
A IES tem convênio com o FIES?	2	4	41	87	4	9
A IES possui política institucionalizada de inclusão no Ensino superior por meio de bolsas de estudo próprias?	2	4	43	91	2	4

O maior impacto das atividades de extensão acontece sobre as próprias atividades de graduação. A pesquisa também é redimensionada em função das ações extensionistas, mas é pouco expressiva a participação da comunidade no processo de obtenção de feedback das atividades realizadas. As tabelas a seguir mensuram estes dados.

Tabela 35. Impacto das atividades de extensão

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
Existem mecanismos de verificação da apropriação por parte da comunidade dos conhecimentos, tecnologias e metodologias desenvolvidas decorrente da extensão?	3	6	26	55	18	38
As ações de extensão proporcionam o redimensionamento de práticas acadêmicas aos conteúdos curriculares da graduação?	3	6	38	81	6	13
As ações de extensão proporcionam o redimensionamento de práticas acadêmicas aos conteúdos de investigação da pesquisa?	7	15	33	70	7	15

Tabela 37. Relação da Ação Comunitária com a Extensão

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
A IES mantém atividades ligadas à Ação Comunitária como distintas das atividades de extensão?	2	5	26	55	19	40
A Ação Comunitária está presente na explicitação da missão institucional como uma de suas funções básicas?	3	8	35	73	9	19
Existe um plano, política ou regulamento específico para a Ação Comunitária na IES?	3	8	22	46	22	46

A distinção existente entre a natureza das atividades de extensão e da ação comunitária revela-se pouco clara às instituições respondentes, embora as atividades de ação comunitária, assim como as de extensão, encontram-se regulamentadas e reconhecidas nas normativas institucionais. A gestão destas ações também este, em sua grande maioria, atrelada à Reitoria ou Pró Reitorias, conforme mostram as tabelas 38 e 39.

Tabela 38: Regulamentação e Institucionalização da Política de Ação Comunitária na IES

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
A extensão está descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?			37	93	10	7
A extensão está descrita no Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?			34	85	13	15
A extensão está descrita no Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?			27	67	20	33
A extensão está descrita no Estatuto?			25	63	22	37
A extensão está descrita no Regimento Geral?			26	65	21	35

Tabela 39. Controle Gestor das Ações Comunitárias

		N	%
		A quem o órgão responsável pela Ação Comunitária está diretamente subordinado?	REITOR OU EQUIVALENTE
	PRÓ REITOR OU EQUIVALENTE	19	40%
	DIRETOR, GERENTE, COORDENADOR OU EQUIVALENTE	10	21%

O envolvimento do corpo docente é maior com as atividades de ação comunitária que com as atividades de extensão. A tabela 40 revela que mais de 90% das instituições respondem que assim como os docentes, a própria comunidade



também está envolvida no desenvolvimento destas ações. A vinculação das atividades a LOAS também mostrou-se satisfatória.

Tabela 40: Envolvimento do corpo docente e da comunidade com as atividades de Ação Comunitária

	SEM RESPOSTA		SIM		NÃO	
	N	%	N	%	N	%
Existem docentes na IES participantes de atividades de ação comunitária?	1	3	44	93	2	4
Existe participação da comunidade local nas atividades de ação comunitária?	1	2	43	92	3	6
Existe vinculação das atividades de ação comunitária com a LOAS?	5	10	29	62	13	28

Para finalizar, a tabela 41 discrimina a política e o plano de assistência estudantil existente nas instituições, apenas 6 instituições afirmam que não possuem este tipo de assistência.

Tabela 41. Política e Plano de Assistência Estudantil

	N	%
Acesso à informação sobre Cultura, Lazer e Esporte	42	89,4
Bolsas ou modalidades de descontos	42	89,4
Acesso a manifestações artísticas, culturais e esportivas	41	87,2
Atendimento aos estudantes portadores de necessidades especiais	35	74,5
Fomento à participação político-acadêmica como agremiações	35	74,5
Orientação profissional sobre o mercado de trabalho	34	72,3
Estágios remunerados	33	70,2
Acompanhamento psico-pedagógico	32	68,1
Apoio psicológico e atendimento psiquiátrico	28	59,6
Apoio sócio-familiar	23	48,9
Ensino de línguas	23	48,9
Prevenção de fatores de risco como drogadição, álcool, tabagismo	23	48,9
Assistência ambulatorial (médico-odontológica)	19	40,4
Restaurante Universitário ou auxílio alimentação	08	17,0
Creche	06	12,8
Moradia estudantil	05	10,6
Transporte escolar ou auxílio transporte	05	10,6
A IES não oferece assistência estudantil	06	12,8